

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

PLANO DE ATIVIDADES DA DISCIPLINA

NOME DO COMPONENTE			COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Psicologia Fenomenológica Existencial II			Psicologia	PSIC0092	2026.2
CARGA HORÁRIA TOTAL		Teórica	HORÁRIO:		
60		60	segunda-feira das 14 as 16 quarta-feira das 14 as 16		
CURSOS ATENDIDOS					TURMAS
Psicologia					P3
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)					TITULAÇÃO
Erika Höfling Epiphanio					Doutorado
EMENTA					
Bases filosóficas e epistemológicas da Psicologia de inspiração fenomenológica e/ou existencial; práticas psicológicas de base fenomenológica e/ou existencial na contemporaneidade.					
OBJETIVOS					
OBJETIVO GERAL: apresentar as bases filosóficas e epistemológicas da Psicologia Existencial, destacando suas principais perspectivas teóricas, sobretudo no âmbito da clínica e em instituições. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: • Apresentar e discutir as bases filosóficas, teóricas e epistemológicas da Psicologia Fenomenológica Existencial, com destaque à Filosofia de Sartre, Merleau-Ponty e à fenomenologia heideggeriana, estabelecendo as relações com modalidades de intervenção em Psicologia; • Discutir a Psicopatologia e o psicodiagnóstico na perspectiva do existencialismo. • Conhecer e identificar aspectos teóricos e práticos de algumas das principais modalidades de intervenção na perspectiva fenomenológica existencial na contemporaneidade; • Apresentar as diversas práticas da modalidade de aconselhamento psicológico.					
METODOLOGIA					
A disciplina será ministrada de forma 100% presencial. Sendo que alguns recursos serão adotados durante o semestre: • Aulas expositivas e dialogadas • Discussão de textos • Discussão de caso clínico • Debates reflexivos					
AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA					
A avaliação da disciplina será composta por um conjunto de atividades realizadas ao longo do semestre em que serão avaliadas a qualidade da produção dos alunos, sua assiduidade nas aulas e o nível de participação e comprometimento com a disciplina. A seguir a descrição da fórmula de avaliação: • Nota1 (individual)- Café fenomenológicos (3 pontos, sendo 1,5 texto e 1,5 apresentação) e estudo de caso (2 pontos roteiro individual e 5 pontos estudo de caso em grupo) - 10 pontos • Nota 2 (grupo) Trabalho reflexivo (apresentação e trabalho escrito) - 8 pontos + 2 pontos debate contemporâneo- 10 pontos Fórmula para média final: nota 1 + nota 2/ 2					
CONTEÚDOS DIDÁTICOS					
UNIDADE 1: FILOSOFIA EXISTENCIAL • Aspectos históricos e conceituais da Fenomenologia Existencial • O existencialismo de Sartre • Fenomenologia das relações humanas • Fenomenologia do corpo. • Heidegger e a ontologia do ser UNIDADE 2: PSICOLOGIA E EXISTENCIALISMO • Considerações sobre a prática da psicologia, com inspiração da fenomenologia existencial • O cuidado existencial: da filosofia à prática em psicologia					

- Psicopatologia existencial: compreensões sobre o sofrimento psíquico
- Psicoterapia existencial
- Psicodiagnóstico interventivo

Número	Cronograma de atividades	CH	CH acumulada
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
01 17/08	Apresentar a ementa, o conteúdo, bibliografia e formas de avaliação da disciplina. Orientação sobre as atividades avaliativas Levantamento do conhecimento prévio dos alunos de Fenomenologia.	2	2
02 19/07	Construindo a História do Existencialismo até a formação da Psicologia Existencial. Textos: 1. Feijo e Mattar: ENCONTROS E DESENCONTROS NAS PERSPECTIVAS EXISTENCIAIS EM PSICOLOGIA 2. Ewald, A.P. Fenomenologia e Existencialismo: articulando nexos, costurando sentidos. Estudos e Pesquisa em Psicologia. 2008 3. LIMA, Alguns apontamentos sobre a origem das psicoterapias fenomenológico-existenciais Kierkegaard e a Psicologia	2	4
03 24/08	Fenomenologia da relação- Martin Buber e Edith Stein - o Luczinsky, I. Ancona-Lopes. A psicologia fenomenológica e a filosofia de Martin Buber: um encontro na clínica. - o Ales Bello, Introdução a Fenomenologia- cap. 5 e 6 Reflexões filosóficas a cerca das relações humanas	2	6
04 26/08	Fenomenologia da relação- Martin Buber e Edith Stein: O cuidado às relações Sala azul	2	8
05 31/08	Fenomenologia do corpo- Merleau Ponty o Marcon & Furlan. Afeto e subjetividade em Merleau-Ponty	2	10
06 02/09	Fenomenologia do corpo e desenvolvimento- letramento corporal o Sala azul	2	12
07 09/09	Heidegger e a ontologia do ser o BRAGA & FARINHA- Heidegger:em Busca de Sentido para a Existência Humana SALES, C.A. O SER-NO-MUNDO E O CUIDADO HUMANO: CONCEPÇÕES HEIDEGGERIANAS	2	14
08 14/09	ORIENTAÇÃO SOBRE TRABALHOS REFLEXIVOS-cada grupo terá 30 minutos de orientação com docente e monitores	2	16
09 16/09	ORIENTAÇÃO SOBRE TRABALHOS REFLEXIVOS-cada grupo terá 30 minutos de orientação com docente e monitores	2	18
10 23/09	Heidegger e o Cuidado existencial e a prática da psicologia o Amorim, K.P.C. O cuidado de si para o cuidado do outro	2	20
11 28/9	Maratona existencial Nesta aula será feito um exercício reflexivo sobre os autores existencialistas e haverá apresentação de cafés fenomenológicos.	4	22
12	Cuidado existencial: exercício prático.	2	24

30/09			
13 5/10	PCPCSM- Práticas corporais para promoção comunitária de saúde mental	2	26
14 07/10	Psicopatologia Existencial: compreendendo o sofrimento psíquico à luz do existencialismo Tenório- A psicopatologia e o diagnóstico numa abordagem fenomenológica–existencial	2	28
15 14/10	ORIENTAÇÃO SOBRE TRABALHOS REFLEXIVOS -cada grupo terá 30 minutos de orientação com docente e monitores	2	30
16 19/10	ORIENTAÇÃO SOBRE TRABALHOS REFLEXIVOS -cada grupo terá 30 minutos de orientação com docente e monitores	2	32
17 21/10	ATIVIDADES: Leitura obrigatória: 1. MELO, A.P. et al Fenomenologia e saúde mental: um apelo ao resgate da experiência do sujeito em sofrimento psíquico. In: DIAMANTINO, R.M. A psicologia com foco nas múltiplas práticas em saúde mental . Atenas, 2020. Debate: compreendendo algumas patologias a luz da Fenomenologia existencial Textos, dividir a turma Texto 1: OLIVEIRA, R.M. et al. A realidade do viver com Esquizofrenia. Rev. Enfermagem , v. 65, n. 2. 2012 Texto 2: SANTOS, G. A espacialidade na compreensão do transtorno do pânico: uma análise existencial. Revista da Abordagem Gestáltica – XVIII(2): 197-205, jul-dez, 2012 Texto 3: FUKUMITSU, K.O. Suicídio: do desalojamento do ser ao desertor de si mesmo. Rev. Usp , n.118, 2018	2	34
18 26/10	Psicoterapia existencial - Feijoo, A psicologia clínica: técnica e técnica - FEIJOO, A.M. O homem em crise e a psicoterapia fenomenológico-existencial. <i>Rev.Fenomenologia e Psicologia</i>, v. 1, n. 1, 2013 . Disponível em http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/fenomenolpsicol/article/view/1345. acessos em 06 fev. 2023. Entrega do trabalho para pré-correção Disponibilizar roteiro de estudos Estudo de caso		36
19 04/11	Psicodiagnóstico interventivo- uma prática para se pensar a compreensão do adoecimento de crianças Tira dúvidas roteiro estudo de caso	2	38
20 09/11	Estudo de caso- atividade avaliativa presencial	2	40
21	ESTUDO DIRIGIDO- ATIVIDADE A SER FEITA EM CASA- Preparação para debate	2	42
22 11/11	DEBATES CONTEMPORÂNEOS: tema a definir	2	44
23 16/11	Psicoterapia em grupo- psicologia existencial Camasmie & Sá Reflexões fenomenológico-existenciais para a clínica psicológica em grupo Devolutiva do estudo de caso	2	46
24		2	48

18/11	Psicoterapia Infanto-juvenil à luz da fenomenologia existencial = dividir textos adolescentes e criança		
25 23/11	Discussão sobre práticas em Psicologia Fenomenologia-Existencial: um debate ético		50
25 25/11	SCIENTEX Entrega trabalhos reflexivos	2	52
26 30/11	Apresentação dos trabalhos reflexivos- sala azul	2	54
27 02/12	Apresentação dos trabalhos reflexivos= sala azul	2	56
28 07/12	Vivência de escuta- atividade para preparação para rodas de reflexão ○ Bondia, L. Notas sobre a experiência - Amatuzzi, O que é ouvir	2	58
29 09/12	Fechamento da disciplina	2	60
30 14/12	Avaliação final		

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANCONA-LOPEZ, S. **Psicodiagnóstico Interventivo**: evolução de uma prática. Cortez Editora, 2013

ANDRADE, Ângela N. & MORATO, Henriette. Para uma dimensão ética da prática psicológica em instituições. **Estudos de Psicologia**, 9(2), 2004, p. 345-353.

ALLES BELLO, A. **Introdução a Fenomenologia**. Edusc.

CAMASMIE, A.T.; Sá, R. Reflexões fenomenológico-existenciais para a clínica psicológica em grupo. **Estudos e pesquisa em Psicologia**, v.12, n.3, p. 952-972. 2012

EWALD, A.P. Fenomenologia e Existencialismo: articulando nexos, costurando sentidos. **Estudos e Pesquisa em Psicologia**, ANO 8, n. 2, p. 149-165. 2008.

LIMA, B.F. Alguns apontamentos sobre a origem das psicoterapias fenomenológico-existencial. **Revista da Abordagem Gestáltica**, v. 14, p. 28-38. 2008.

MARCON, G.H.; Furlan, R. Afeto e subjetividade em Merleau-Ponty. **Memorandum**, 29, 208-232. 2015

MOREIRA, V. O método fenomenológico de Merleau-Ponty como ferramenta crítica na pesquisa em psicopatologia. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, 17(3), pp.447-456. 2004.

REBOUÇAS, M. S.S.; DUTRA, E. Plantão psicológico: uma prática clínica na contemporaneidade. **Revista Gestáltica**, v. 16, n. 1, p. 19-28. 2010.

SÁ, R.; BARRETO, C. A noção fenomenológica de existência e as práticas psicológicas clínicas. **Estudos de Psicologia**, Campinas, 28(3) | 389-394. 2011.

SANTOS, V.C. Kierkegaard e Heidegger: angústia e impessoalidade. **Revista Pandora Brasil**, n. 23, p. 133-142. 2010.

SANTOS, D.G.; SÁ, R.N. A existência como "cuidado": elaborações fenomenológicas sobre a clínica psicoterapêutica. **Anais do congresso de fenomenologia da região centro oeste**. 2011.

TENORIO, C.M. A psicopatologia e o diagnóstico numa abordagem fenomenológica-existencial. **Universitas Ciências da Saúde** - vol.01 n.01 - pp. 31-44. 2008.

TELLES, T.C.B. A Infância Na Fenomenologia De Merleau-Ponty: Contribuições para a Psicologia e para a Educação. **Ver. Nufen**, v.6, n.2, 2014.

VENDRUSCULO, J. Atendimento psicológico em instituições: da tradição à fenomenologia existencial. **Estudos e pesquisa em Psicologia**, 12, 3, p. 883-893. 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMATUZZI, M. O que é ouvir? (texto digitalizado)

ANGERAMI- Camon, V.A. **Psicoterapia existencial**, Pioneira, 2002.

AUGRAS, M. **O ser da compreensão: fenomenologia da situação de psicodiagnóstico**. Ed. Vozes, 2013.

BARRETO, C. L. T. Reflexões para pensar a ação clínica a partir do pensamento de Heidegger: da ontologia fundamental à questão da técnica. In: BARRETO, C. L.; MORATO, H.T.P.; CALDAS, M.C. (org). **Práticas psicológicas na perspectiva fenomenológica**. Juriá, 2013.

CARDINALI, I. E. **Daseinsanalyse e Esquizofrenia**. Escuta, 2012.

FREIRE, J.C. O lugar do outro na dasainsanalyse de Bisnwanger. **Estudo e Pesquisa em Psicologia** UERJ, p. 266-276, 2008.

JANZEN, M.R; HOLANDA, A. Elementos para uma psicologia no pensamento de Sören Kierkegaard. **Estudos de Psicologia**, v. 12, n. 2, p. 572-596. 2012.

MATTAR, C.M; SÁ, R.N. Os sentidos de “análise” e “analítica” no pensamento de Heidegger e suas implicações para a psicoterapia. **Estudos e Pesquisa em Psicologia**, UERJ, RJ, p. 191-203, 2008.

MOREIRA & HOLANDA Logoterapia e o sentido do sofrimento: convergências nas dimensões espiritual e religiosa

GILES, T. R. **História do Existencialismo e da Fenomenologia**. EPU, 1989.

RANIERI, L. P. & BARREIRA, C. R. A. (2012). A empatia como vivência. Memorandum, 23, 12-31.

TEIXEIRA, J.A.C. Introdução à psicoterapia existencial. **Rev. Análise Psicológica**, v. 3, n. 24, p. 289-309. 2006

TATOSSIAN, A. A fenomenologia das psicoses. Escuta. 2006.



10/07/2026

DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIADO

Erika Hofling Epiphanyo